

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8855 | Salvador, quinta-feira, 16.05.2024

Presidente Augusto Vasconcelos



MEIO AMBIENTE

Bancos sujam o planeta

O sistema financeiro é um dos grandes responsáveis pelas agressões ao meio ambiente, que tantas tragédias climáticas têm causado no Brasil, como ocorre agora com as enchentes no Rio Grande do Sul, pois financiam grandes empresas que queimam e derramam petróleo. São bilhões de reais liberados para sujar o planeta. Página 3



A expectativa é grande

Arrasta-pé cada vez mais perto. Vendas seguem aceleradas

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

AINDA dá tempo marcar presença em uma das festas mais esperadas pela categoria: o Forró dos Bancários. A expectativa é grande. Os ingressos para o festejo junino, que será no dia 1º de junho, estão à venda e os associados têm desconto. Pagam somente R\$ 70,00 na casadinha. Já para os demais, cada entrada custa R\$ 140,00 (inteira) ou R\$ 70,00 (meia).

Para participar, basta acessar o link eventos.bancariosbahia.org.br/autenticacao ou clicar

no banner disponível no topo do site bancariosbahia.org.br. É bom correr, antes que acabe.

Ao som de Leo Estakaze-ro, Xotemania e Zé de Tonha, o Armazém Convention, no

Parque Shopping da Bahia, em Lauro de Freitas, será tomado pela animação. O forró começa às 20h. Vai ter muito xote, xaxado e baião. Só vai ficar parado quem quer.

JOÃO UBALDO - ARQUIVO



Forró dos Bancários em contagem regressiva. Galera vai descer em peso



MAM é uma das muitas opções

Visita aos museus é uma boa pedida

COM uma programação diversificada e envolvente, os museus de Salvador abrem as portas para quem quer descobrir e refletir sobre o passado e presente de umas das cidades mais antigas do país, com a 22ª edição da Semana Nacional dos Museus.

Com uma variedade de exposições, atividades educativas e eventos especiais, os museus se tornam um lugar de diálogo e reflexão sobre as manifestações que acontecem em Salvador. A programação acontece até domingo.

Bancária vai curtir show do Rezadêra, amanhã

A **BANCÁRIA** do Bradesco Denise Rodrigues, da agência 7185-4, Caminho das Árvores, foi a grande sortuda que levou um par de ingressos para curtir o show *A Roda Gira*, do grupo Rezadêra, amanhã, às 20h, no Teatro Molière da Aliança Francesa, na Barra.

Para ter acesso, a associada deve chegar ao local 20 minutos antes da hora do show. O nome

estará na lista de cortesia com direto a acompanhante.

Denise, de fato, tirou a sorte grande porque os ingressos-sesgotaram. Ou seja, quem não comprou, perdeu a chance de curtir um repertório autêntico feito por um grupo formado por cantores, músicos, multi-instrumentistas, terapeutas do som, estudiosos das artes e da produção cultural brasileira.



JOÃO UBALDO

Em apenas uma semana, Sindicato arrecada mais de 200 pacotes de água

Sindicato entrega doações para RS

EM uma semana, o Sindicato dos Bancários da Bahia conseguiu arrecadar mais de 200 pacotes de água mineral de 1,5 litro, material de higiene pessoal, além de ração para cães e gatos, que serão destinados às pessoas atingidas pela tragédia no Rio Grande do Sul. As doações foram entregues, ontem, ao Corpo de Bombeiros.

A atitude solidária veio da categoria, familiares, amigos e de pessoas que transitam pela avenida

Sete de Setembro e observam a faixa sinalizando que a sede da entidade é um posto para receber os donativos. O Sindicato segue com a campanha. Toda ajuda é bem-vinda.

JOÃO UBALDO



Doações serão enviadas ao Rio Grande do Sul





18 E 19 DE MAIO DE 2024
FIESTA BAHIA HOTEL - SALVADOR - BAHIA



Ricos debates na Conferência

MAIS de 430 delegados da Bahia e Sergipe estão confirmados para a 26ª Conferência, sábado e domingo, no Fiesta Hotel, em Salvador. O tema deste ano é *Garantir direitos, proteger vidas e avançar nas conquistas*.

As palestras começam após a aprovação do regimento interno. O jornalista José Reinaldo de Carvalho, editor internacional do site Brasil 247, debaterá sobre conjuntura.

Em seguida, as economistas do Dieese Ana Georgina Dias e Viviam Machado fazem uma análise sobre o balanço dos bancos, reestruturação, novas tecnologias e impactos no mundo do trabalho. As discussões da manhã serão transmitidas pelo do Sindicato e da Federação. À tarde será a vez dos encontros por bancos.

No domingo, às 9h, tem palestra do psicólogo André Guerra, exposição dos dados parciais da consulta à categoria pelo economista Vinícius Lins, e a apresentação das perspectivas da campanha salarial pelo presidente da Feebbase, Hermelino Neto.

Adiar concurso só no Rio Grande do Sul não dá

APÓS a Caixa adiar o concurso do banco apenas para o Rio Grande do Sul, o Ministério Público Federal enviou ofício à instituição financeira questionando a decisão. Assim como o movimento sindical, o MPF defende a suspensão da prova para todo o Brasil, a fim de não afetar a isonomia.

Em nota, a Caixa disse que o adiamento no estado gaúcho, que sofre as consequências das fortes chuvas, “não prejudica a isonomia dos candidatos, já que concorrem entre si por polo, escolhido no momento da inscrição, e não nacionalmente”.

Os sindicatos discordam e acham que a transferência deveria ser para o Brasil inteiro. O concurso está previsto para 26 de maio. Mais de 1,2 milhão de candidatos se inscreveram. Cerca de 47 mil pessoas estão inscritas no Rio Grande do Sul. No estado, ainda não foi marcada nova data.

Os bancos emitem mais energia suja

Apoio a empresas que agridem meio ambiente atinge cifras bilionárias

CAMILLY OLIVEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS BANCOS fazem muita propaganda enganosa. Anunciam aos quatro cantos que são sustentáveis, preocupados com o meio ambiente, mas, na prática, não têm qualquer compromisso socioambiental. Os dados mostram.

O relatório *Os Lucros do Colapso*, de 2023, revela que Santander e Bradesco financiam empresas de queima e derrame de petróleo, responsáveis pela destruição do bioma. O Itaú aparece como o terceiro maior destruidor da Amazônia. À frente, apenas JPMorgan e Citibank.

Nos últimos 15 anos, o maior banco pri-

vado do país investiu mais de US\$ 1,74 bilhão na expansão do Complexo de Gás de Parnaíba, conhecido como “bomba de carbono”, capaz de liberar mais de 1 gigatonelada de CO2 na atmosfera.

O Santander não fica atrás. A empresa espanhola tem mais de 95 negócios ligados à Amazônia. Os investimentos nocivos ao meio ambiente ultrapassam US\$ 1,27 bilhão. O valor coloca o banco no quinto lugar de maior contribuinte para a expansão do setor de petróleo na região.



Santander, Itaú e Bradesco financiam empresas responsáveis pela destruição do bioma nacional

Responsáveis pela tragédia ambiental

MAIS um exemplo da irresponsabilidade social dos bancos. As maiores organizações do mundo, especialmente dos EUA e Japão, injetaram mais de US\$ 700 bilhões em 2023 para apoiar

combustíveis fósseis. A constatação é do *Banking on Climate Chaos*.

O dióxido de carbono liberado pelos combustíveis fósseis é um dos principais gases causadores do efeito estufa. A liberação desencadeia uma série de impactos e deixa um legado de desequilíbrio ecológico.

O JPMorgan, maior banco americano, é o líder em financiamentos, seguido pelos japoneses Mizuho e MUFG. Desde o Acordo de Paris, em 2015, as organizações destinaram R\$ 6,9 trilhões para as empresas.



Tragédia no Sul é resultado da política destrutiva

Pacote da destruição ameaça ecossistema

Entre as medidas, anistia para desmatadores e a redução da reserva legal

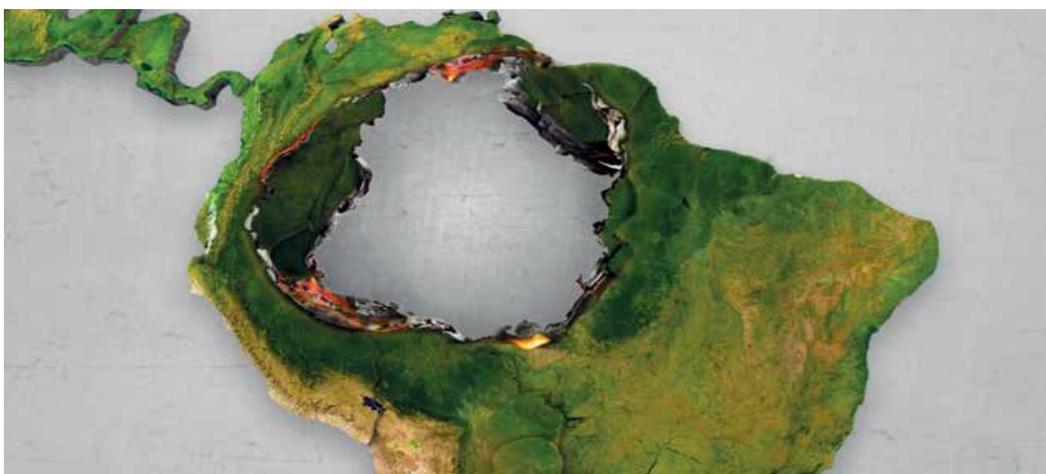
ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

GERA preocupação entre ambientalistas e sociedade civil o chamado Pacote da Destruição, um conjunto de 28 propostas legislativas – 25 projetos de lei e três emendas constitucionais – em tramitação no Congresso Nacional, que tem uma bancada ruralista robusta. As matérias comprometem a legislação ambiental.

Quem chama atenção para os perigos é o Observatório do Clima, uma ONG com-

posta por 107 integrantes, institutos de pesquisa e movimentos sociais. De acordo com a rede, estão no pacote medidas, como a anistia para desmatadores, flexibilizações no Código Florestal, e mudanças na regularização fundiária, além de propostas para permitir a exploração mineral em unidades de conservação e a redução da reserva legal da Amazônia de 80% para 50%.

O alerta acontece justamente em um momento preocupante vivido pelo povo do Rio Grande do Sul. As enchentes que tiveram início em abril já atingiram mais de 2,1 milhão de pessoas. Vetar o Pacote da Destruição, um retrocesso na proteção ambiental, é dever dos parlamentares. A tragédia do RS está aí para provar que a conta chega.



Estado de alerta para as mudanças climáticas

ENGANA-SE quem pensa que as ações do homem contra o meio ambiente não trazem consequências. O descaso com as mudanças climáticas – o Brasil chegou a cortar 93% da verba em pesquisas no governo Bolsonaro – deixa o país em estado de alerta, já que são eventos que vieram para ficar. O

poder público e a população, portanto, devem pensar soluções para reduzir os efeitos.

As previsões não são muito animadoras. Está no horizonte uma temporada de seca no Pantanal. Vale frisar que um dos biomas mais ricos no mundo sofre nos últimos anos com desmatamento na região. A estação chuvosa, de outubro de 2023 a abril de 2024, foi marcada por um déficit no volume de chuvas, que prejudicou a recuperação da bacia.

Já o fenômeno do El Niño, que aquece as águas do Pacífico Sul e chegou ao fim, trouxe meses de chuva acima da média no Rio Grande do Sul com grandes enchentes em setembro, novembro e agora em maio. A tragédia atual no RS já deixa 149 mortos e 2 milhões de afetados. Os alertas deixam claro que é preciso tomar atitudes que evitem mais eventos devastadores.



Devastação no Pantanal causa danos irreversíveis



SAQUE

Rogaciano
Medeiros

FAZ LEMBRAR A declaração à Folha da embaixadora dos EUA no Brasil, Elizabeth Bagley, de que Lula é tido como “importante líder do Sul global”, faz lembrar 2009, quando Obama afirmou, em reunião do G20, que Lula era “o cara”, enquanto já planejava o golpe de 2016. Ontem pelo pré-sal, hoje o alvo inclui nióbio, níquel, grafeno e outros minerais indispensáveis à alta tecnologia. Olho vivo.

COM SOBERANIA Bem ao estilo arrogante do imperialismo, o recado duro da embaixadora norte-americana. Elizabeth Bagley diz que Lula é o “líder do Sul global”, mas o intimida citando os riscos de uma maior aproximação do Brasil com a China. Assopra para depois morder. Óbvio que não se deve subestimar a ameaça, mas não dá para dobrar o pescoço. Soberania e autodeterminação.

GIRO GLOBAL “A repressão dos EUA à China não prova que os EUA são fortes, mas expõe que os EUA perderam sua autoconfiança e estão fora de ordem”. A resposta do ministro das Relações Exteriores Wang Yi à drástica supertaxação de produtos chineses desmascara a farsa da livre concorrência. O centro do poder global está se deslocando do Ocidente para o Oriente. O mundo gira.

LEITE AZEDO A absurda reclamação do governador do Rio Grande do Sul, de que as doações físicas prejudicam o soerguimento do comércio varejista, expressa bem a “ética” da extrema direita. Eduardo Leite (PSDB) se preocupa mais com os negócios do que com a vida dos gaúchos. Por isto é tido como grande culpado pelas enchentes, pois desmontou toda proteção ao meio ambiente.

DNA FASCINAZISTA O oportunismo, as *fake news*, o uso político e eleitoreiro da tragédia gaúcha partem justamente da extrema direita, do fascínio bolsonarista, que defende e pratica o desmatamento, o fim das exigências legais e das fiscalizações, em nome de um tal “desenvolvimento” que só enriquece eles mesmos. As agressões ambientais têm o DNA das oligarquias rurais.